

# O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM QUÍMICA NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Maria Izabel da Silva Cavalcanti <sup>1</sup>

Guilherme Monteiro Vicente <sup>2</sup>

Roberto Araújo Sá <sup>3</sup>

## RESUMO

Esta análise de experiência apresenta um estudo referente à realização do estágio curricular supervisionado para a formação docente em química no período da pandemia de Covid-19. Tendo em vista que o estágio supervisionado é um momento de extrema relevância para a formação docente e esperado por todos os alunos de licenciatura, a observação de seu desenvolvimento é imprescindível. No entanto, com o início da pandemia de Covid-19, decretada, no Brasil, no início de março de 2020, esses questionamentos se acentuaram com os desafios enfrentados pela escola e alunos ao se adaptar a novos rumos. Utilizou-se a metodologia processual de análise textual e análise de dados dos relatórios de estágio dos alunos de uma universidade pública do agreste pernambucano que cursaram a disciplina de estágio supervisionado no ensino médio nos cursos de licenciatura em química no período dos semestres de 2020.1, 2020.2 a 2021.1. Foram observados alguns impasses e perspectivas no desenvolvimento de seus estágios supervisionados, visto que o cenário pandêmico desafiou de maneira considerável a atuação dos estagiários na escola. Nesse sentido, as análises de referenciais teóricos possibilitaram a melhor compreensão acerca da realização e importância da prática do estágio curricular para a formação de professores no período da pandemia de Covid-19, assim como um panorama que auxilia na resolução de provocações e experiências no desenvolvimento da disciplina.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado, formação docente, pandemia.

## 1. INTRODUÇÃO

Este artigo é uma análise de experiência dos alunos que cursaram a disciplina de estágio curricular supervisionado em uma universidade pública do agreste de Pernambuco no período pandêmico. O mesmo visa estudar as perspectivas, propostas e desafios enfrentados pelos estagiários, visto que com a chegada do ensino remoto alguns obstáculos começaram a ser enfrentados, bem como enfatizar a importância da realização da prática efetiva do estágio.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de química da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [izabel.scavalcanti@ufpe.br](mailto:izabel.scavalcanti@ufpe.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de química da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [guilherme.mvicente@ufpe.br](mailto:guilherme.mvicente@ufpe.br);

<sup>3</sup> Professor orientador e docente do Curso de química da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [roberto.asa@ufpe.br](mailto:roberto.asa@ufpe.br);

No Brasil, no início de março de 2020, o Ministério de Saúde declara estado de emergência de saúde, levando a medidas de isolamento social obrigatório, tendo assim, uma nova organização social que visava a total segurança da saúde dos brasileiros. Nesse sentido, no mês seguinte, o Ministério da educação (MEC) orienta a substituição das aulas presenciais pela modalidade de aulas realizadas por meios digitais, segundo a portaria nº 343/MEC.

Observando o novo cenário, é indispensável pensar a respeito da realização do componente curricular obrigatório estágio supervisionado no contexto da pandemia de covid-19. Os questionamentos se baseiam em quais perspectivas e propostas foram pensadas e utilizadas para que o processo de ensino e aprendizagem não fosse afetado de forma tão severa no período supracitado.

O estágio supervisionado é um momento onde a identidade docente começa a ser construída, nessa perspectiva, PIMENTA (1997, p.06) destaca:

A identidade não é um dado imutável. Nem externo, que possa ser adquirido. Mas, é um processo de construção do sujeito historicamente situado. A profissão de professor, como as demais, emerge em dado contexto e momento históricos, como resposta a necessidades que estão postas pelas sociedades, adquirindo estatuto de legalidade. Assim, algumas profissões deixaram de existir e outras surgiram nos tempos atuais. Outras adquirem tal poder legal, que se cristalizam a ponto de permanecerem com práticas altamente formalizadas e significado burocrático. Outras não chegam a desaparecer, mas se transformam adquirindo novas características para responderem a novas demandas da sociedade. Este é o caso da profissão de professor.

Por esse ângulo, entende-se que o estágio supervisionado é uma porta de entrada para a reflexão acerca do fazer e do ser docente, tendo em vista que a profissão traz demandas sociais que são mutáveis. O saber docente é plural, não é composto apenas da teoria que se aprende na formação inicial, mas sim de uma junção de saberes (TARDIF, 2014). Sendo assim, o componente curricular obrigatório leva o estagiário a benefícios extremos para a formação da identidade desse futuro professor, visto que o discente entra em contato com as diversas realidades tidas no campo de estágio. O professor em formação deve ter a capacidade reflexiva de que sua prática se molda conforme os cenários são demandados.

A pandemia de covid-19 trouxe inúmeras ações que muito eram conhecidas e pouco utilizadas em âmbito escolar, as aulas ministradas e assistidas por instrumentos tecnológicos. Pensar em meios, plataformas e métodos que facilitem o processo de ensino e aprendizagem era um dos maiores receios dos docentes, visto que os alunos pouco se interessavam pelo

novo modelo adotado. Na contemporaneidade, a tecnologia é algo muito presente e indispensável em todos os âmbitos sociais (MIRANDA; BARIN, 2019) e não diferiria no espaço escolar. Seguindo a lógica de que o professor se internaliza em cada realidade conforme as necessidades que surgem, aprender e atrelar o ensino a novos meios e perspectivas tecnológicas e diferenciadas tornou-se improvável.

Por conseguinte, o objetivo deste trabalho é destacar a importância do estágio supervisionado na formação inicial de professores no período da pandemia de covid-19, tendo em vista novas perspectivas e desafios enfrentados pelos estagiários no modelo de ensino remoto.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia deste trabalho se baseou na análise discursiva de quatorze (14) relatórios do componente curricular do Estágio Supervisionado II (ESII) de discentes da licenciatura em química de uma universidade pública do agreste de Pernambuco. Dessa forma, observa-se a partir dos relatos dos discentes o percurso seguido durante a realização da disciplina na modalidade remota.

O período em que os estágios foram realizados condizem com os seguintes semestres: 2020.1, 2021.1 e 2021.2. A análise foi efetuada por semestres, considerando a diagnose da escola, metodologias aplicadas, os resultados e as discussões das exposições experienciadas pelos estudantes. Outrossim, a realização de análise discursiva de referenciais teóricos que corroboram para as práticas executadas na disciplina, relacionando ambos.

Visando, compreender a argumentação exposta pelos estudantes, nos trabalhos cedidos pelo professor supervisor do componente curricular de ESII, fez-se uso da Organização de Análise formulado por Laurence Bardin (2011), do seguinte modo:

### **a) Pré-Análise**

Nesta etapa, procurou-se estruturar os quatorze (14) materiais, além de inserir códigos para os mesmos. Os códigos foram colocados, utilizando as letras do alfabeto, e o ano e semestre realizado.

### **b) Exploração do Material**

A exploração do material, se deu através do estudo das vivências narradas pelos estudantes. Assim, seguindo a pré-análise, construímos palavras-chave para agrupar experiências relacionadas, e com isso foi possível diferenciar os trabalhos em quatro (4) categorias, discriminadas posteriormente.

### **c) O Tratamento dos Resultados**

Nesse nível da pesquisa, abordou-se a interpretação das classes definidas no passo anterior, por meio da inferência e embasados nas conclusões do referencial teórico selecionado, e na percepção dos autores.

Segundo Quivy & Campenhoudt (1995) a pesquisa científica consiste em formular um projeto a partir de uma questão inicial norteadora. Sendo assim, o presente trabalho tem enfoque em analisar as seguintes categorias norteadoras: (i) Estágio: Relação entre teoria e prática no ensino remoto; (ii) Estágio e o uso das tecnologias de informação no contexto pandêmico; (iii) O estágio como momento da prática docente reflexiva nos desafios do ensino a distância. (iv) Estágio: Interação Professor/Aluno nas Salas Virtuais.

Examinando as informações supracitadas, Gerhardt e Silveira (2009, p.51) afirmam que a análise de problemáticas é a maneira ou a perspectiva teórica que decidimos adotar para tratar questões colocadas pelos argumentos iniciais. Dessa forma, também cogitamos observar as problemáticas, perspectivas e reflexões mais frequentes na realização da disciplina ESII.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre os relatórios mapeados, 14 foram analisados e dentre os mesmos, 10 são referentes ao semestre de 2020.1, 1 é referente a 2021.1 e 3 são referentes à 2021.2 que foram agrupados conforme o quadro 1:

**Quadro 1 - Categorias de análises**

Categorias	Número de trabalhos (2020.1)	Número de trabalhos (2021.1)	Número de trabalhos (2021.2)
1- Estágio: Relação entre teoria e prática no ensino remoto.	01	-	-
2 - Estágio e o uso das tecnologias de informação no contexto pandêmico.	07	01	02
3 - O estágio como momento da prática docente reflexiva nos desafios do ensino a distância.	02	-	-
4 - Estágio: Interação	03	01	

Professor/Aluno nas Salas Virtuais.			
TOTAL	13	02	02

Fonte: Elaboração Própria, 2022.

Tendo como fonte todos os relatórios da disciplina de ESII analisados, faremos a explanação dos tópicos supracitados somados a citação de alguns trabalhos que serão identificados pelas letras do alfabeto, as quais referem-se a cada relato.

#### 4.1 Estágio: Relação entre teoria e prática no ensino remoto

Este tópico refere-se aos relatórios que discutiram a importância da relação entre teoria e prática na realização do estágio no período que compete às épocas remotas. Nesse sentido, é de suma necessidade frisar a relação entre ambas. Exemplificando, o relatório abaixo mostra:

Ao chegar à universidade o aluno se depara com todo o conhecimento teórico, porém, para relacionar esses conhecimentos na prática é necessário pagar[pagar] a disciplina de estágio, em que o estudante poderá analisar o cotidiano que futuramente ele estará supostamente inserido. Diante desse fato, a experiência do estágio é fundamental para a formação integral do aluno, pois é nele que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter, tornando-se mais habilitado e preparado para o mercado de trabalho. (G, p.4,5)

O relato supra indicado é de um estudante que realizou seu estágio remotamente em uma escola de ensino médio, o mesmo informa a importância da associação entre teoria e prática. Visto que, “[...] A dissociação entre teoria e prática aí presente resulta em um empobrecimento das práticas nas escolas, evidenciando a necessidade de explicar por que o estágio é teoria e prática (e não teoria ou prática).” (PIMENTA; LIMA, 2011, p. 41). Assim, compreende-se que essa relação importantíssima, descrita por Pimenta e Lima (2011), é pouco vivenciada pelos estagiários nos cursos de graduação em nosso país. Logo, têm-se atualmente, uma mentalidade antiga acerca da teoria e da prática, observando um repetitivo ditado popular entres os graduandos, relatando que teoria e prática muito diferem. Quando, na verdade, segundo Jesus et al (2021) dispõe-se a compreensão de que a teoria se associa à prática, principalmente na realização do estágio, visto que essa associação faz parte da ação-reflexão da práxis.

#### 4.2 Estágio e o uso das tecnologias de informação no contexto pandêmico

Nesta categoria de análise, agrupou-se a maior quantidade de trabalhos, um total de 10, que trazem uma perspectiva bastante conhecida, no entanto, pouquíssimo utilizada em âmbito educacional que são as TIC's (Tecnologia de Informação e Comunicação), tendo como base a extrema necessidade de meios tecnológicos na escola. No ano de 2020, quando no Brasil iniciou-se a pandemia de covid-19 e as escolas precisaram aderir ao ensino remoto, a falta do uso ou até mesmo conhecimento das TIC's pesou no momento abrupto da implantação deste modelo de ensino. Tais afirmações se indicam pelo relatório abaixo:

Além disso, para ser realizada a educação a distância, é necessário um conhecimento acerca dos recursos tecnológicos de informação e comunicação (TIC) para ministração das aulas on-line. Mas, por termos sido pegos desprevenidos pela pandemia da Covid-19 os profissionais docentes tiveram/estão tendo que se adequar a esse novo modelo de ensino, que muitos não sabiam e alguns ainda não sabem utilizar desses recursos tecnológicos. (A, p.4)

Nessa perspectiva, foram abordados em diversos relatos que na realização do estágio supervisionado foi vista a intensa e crescente necessidade das TIC's e de como essas tecnologias facilitam e trazem novos modelos de aprendizagem. (PINHEIRO; SILVA, 2021) Relatam que um dos aspectos mais relevantes sobre as TIC's é a capacidade de inovação em métodos e em atividades didáticas. [...] A formação de um profissional da educação não se limita e nem deve se limitar aos anos de curso, muito pelo contrário, suas técnicas de ensino e seu conhecimento acerca dos métodos didáticos devem estar sempre atualizados (PINHEIRO; SILVA, 2021).

Nesse sentido, o estágio supervisionado abre portas para a introdução, aprendizagem e reflexão acerca das novas tecnologias de informação, que após o início da pandemia de covid-19 fez-se tão presente e útil. Ademais, a presença dessa ligação escola e universidade, proporciona aos docentes da instituição da educação básica, a oportunidade de Formação Continuada, para que os mesmos possam enriquecer suas práticas docentes. Essas tecnologias são extremamente úteis, porque novos métodos facilitadores de aprendizagem são aplicados, bem como a construção e formação do ser docente, já que os mesmos se iniciam na prática do estágio.

Outrossim, a inserção de TIC's nas aulas, oportuniza aos estudantes, construir conhecimento de uma forma que foge do tradicionalismo, que no momento de aulas virtuais

não se mostram tão eficazes, como já não se apresentavam no ensino presencial. Pode-se, fazer essa contestação, a partir das descrições encontradas nos seguintes relatos:

A utilização do jogo foi muito interessante, chamou a atenção dos estudantes e provocou muita interação ao longo e no final da aula. Dessa forma a aula foi finalizada com uma breve discussão sobre os conteúdos para que os alunos pudessem tirar dúvidas que ainda restaram. (J, 2021)

Com o software, teve-se uma maior interação entre os alunos, por segundo eles, ser algo que nunca havia sido trabalhado com eles. Na avaliação da aprendizagem, os resultados mostraram que houve uma compreensão e a aprendizagem sobre o conteúdo abordado. (H, 2021)

É notório, que a incorporação das práticas docentes com as tecnologias, favorecem uma melhora significativa no ensino e aprendizagem dos discentes. Pois, os apresentam a ferramentas diferenciadas que facilitam o seu processo de assimilação e compreensão das temáticas debatidas, e principalmente, se tratando de uma ciência tão abstrata, como a química, esses recursos didáticos apresentam uma ciência palpável.

#### **4.3 O estágio como momento da prática docente reflexiva nos desafios do ensino à distância**

Esta categoria de análise, se baseou no agrupamento de dois (02) artigos no total, os quais relatam que o estágio é um momento em que o licenciando tem a oportunidade de entrar em contato com as diversas realidades presentes nas escolas. Compreendendo, assim, que a prática docente tem início na realização desta disciplina, o que é de fato perceptível nas análises dos relatórios.

Nesse contexto, o foco principal do estágio consiste no conhecimento a partir de uma realidade, fazendo a inserção do estagiário no futuro campo de trabalho, a fim de que o estagiário analise e reflita suas práticas, auxiliando em uma formação crítico reflexiva [...] Para tanto, atuar no estágio supervisionado no ensino remoto é uma oportunidade de pensar a prática docente, e também propor um momento de intervenção na realidade em que o professor estagiário está inserido. (D, p.4)

Nesse sentido, percebe-se que os estagiários têm uma noção amadurecida a respeito da prática docente reflexiva, principalmente inseridos em um contexto pandêmico, o qual retrata

uma realidade totalmente distinta dos períodos já vividos pelos alunos. A necessidade é de uma reflexão acerca das vivências, das práticas, do saber e do fazer docente.

O professor enquanto praticante evolui através dos encontros e troca de experiências entre seus pares, mas principalmente sob o efeito da experiência com a sua turma e nas situações vividas no espaço da sala de aula. Aprende a conhecer melhor os alunos e a si mesmo em um processo contínuo de formação. Para que esta formação transcorra na sua práxis educativa, faz-se necessário que a formação inicial esteja voltada para as demandas trazidas pelos alunos, reforçando os conhecimentos e as competências já adquiridas, procurando preencher as lacunas e à medida do possível, evoluindo a partir desse processo. (BARROS, et al. 2011, p.06)

Contextualizando, o estágio traz uma grande oportunidade de aprender e conhecer as diversas realidades, práticas e técnicas de ensino, no entanto, essas oportunidades só são efetivas se houver uma prática reflexiva por parte do estagiário. (BARROS, et al, 2011). Vale ressaltar que, a presença do estagiário na escola e na sala de aula, faz com que, o mesmo crie sua identidade docente, ou seja, se forme professor e como quer ser esse profissional, a partir das realidades encontradas, das práticas vivenciadas e das metodologias e formações proporcionadas a ele.

Ademais, a reflexão sobre a prática docente, não é permitida apenas ao futuro docente, o educador presente neste contexto escolar, também tem a oportunidade de fazer um exame de consciência sobre suas ações enquanto formador de ser humano. Assim, demonstra-se a importância da presencialidade de licenciandos nas escolas básicas, pois, levam aos professores daquela instituição uma nova perspectiva sobre ser professor.

#### **4.4 Estágio: Interação Professor/Aluno nas Salas Virtuais**

Este tópico refere-se aos relatórios que citam a necessidade e importância do vínculo professor/aluno, à medida que a interação foi bastante afetada devido à utilização de plataformas digitais. Os mesmos somam um total de 04 trabalhos. O relato analisado abaixo exemplifica:

Além do mais, era perceptível a ótima relação professor/aluno, o cuidado de ambos enquanto ser humano, sabendo que muitos vivem realidades diferentes. E por fim, o compromisso e responsabilidade dos sujeitos envolvidos nesse processo formativo (M, 2021).



Entende-se, que os meios tecnológicos trazem um vasto leque de novos métodos de ensino e materiais didáticos que muito se somam ao processo de aprendizagem nas escolas. Porém, é notável que com a repentina chegada da pandemia de covid-19 os professores se depararam com enormes dificuldades de lidar com essas plataformas digitais, acarretando um maior distanciamento da relação e interação dos professores com seus alunos.

A maior dificuldade encontrada está na regência, a interação torna-se muito mais difícil, o que requer uma atenção maior, e uma abordagem mais incisiva e comunicativa para que a relação possa ser construída. No entanto, mediante ao tempo e as circunstâncias pandêmicas este processo torna-se mais complicado. Durante o período pandêmico uma forma interessante de quebrar essa distância, seria justamente deixar a cargo dos alunos escolherem as temáticas que querem discutir dentro do assunto de química. Sendo assim, a montagem da aula iria se direcionar neste sentido, de caráter mais interacionista e menos técnico, que o conteúdo fosse sendo abordado em conjunto com as discussões ou com apresentações de imagens, vídeos e simulações juntamente com os alunos. (L, 2021)

Assim sendo, percebe-se, a necessidade de escuta dos alunos, ao mesmo tempo, de escuta aos docentes. É sabido, que a interação humana no contexto escolar, é de grande relevância, devido ser um processo de compartilhamento de conhecimentos, caso, um dos interlocutores não consiga se comunicar, o processo é fragilizado e não acontece o ensino e a aprendizagem.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise dos relatórios permitiu conhecer e entender o que licenciandos em química de uma universidade pública do agreste pernambucano, que realizaram a prática do estágio curricular supervisionado no período pandêmico, tiveram como experiências, perspectivas, desafios e principalmente reflexões acerca da prática do componente curricular de estágio.

Notou-se uma necessidade muito intensa de adaptação aos meios tecnológicos nesse momento, visto que, com a chegada da pandemia de covid-19 as escolas tiveram que aderir ao modelo remoto de ensino. As chamadas TIC's (Tecnologia de Informação e Comunicação) foram extremamente abordadas pelos estagiários, de forma que a falta de contato com esses meios era muito presente em âmbito escolar.



Entende-se, portanto, que é necessário frisar a relevância da associação entre teoria e prática, e a somatividade a reflexão da prática docente nesse contexto de ensino remoto e analisar que contribuições essas mudanças trazem para a volta às aulas presenciais que tanto foram aguardadas. Bem como, a corroboração destes fatores para a formação de professores, visto que o estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório riquíssimo contido na grade dos cursos de licenciatura.

Como licenciandos, entendemos a importância que a prática do estágio traz para nós futuros docentes, sendo, em primeira instância, o primeiro contato com uma sala de aula que o aluno de uma licenciatura carrega. A realização do estágio em um período tão conturbado gera muitos questionamentos e desafios, no entanto, o contato e a experiência de lidar de perto com essas vivências em uma formação inicial é um privilégio. Nessa perspectiva, tem-se uma gama de aprendizagens e conhecimentos que atrelados a construção do ser docente leva a uma futura prática docente reflexiva.

## 5. REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, p. 229, 2011.

BARROS, José Deomar S.; SILVA, Maria de Fátima P.; VÁSQUEZ, Silvestre F. **A prática docente mediada pelo estágio supervisionado**. Atos de pesquisa em educação. Campina Grande, Vol. 6, n.2, p. 510-520, maio, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n.º 343**, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>.

Acesso em 30 jul. 2022

\_\_\_\_\_. **Formação de professores - saberes da docência e da identidade do professor**. Revista Nuances, v. 3, 1997.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise T. **Métodos de pesquisa**. 1º ed. São Paulo: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

JESUS, Jolucia S.; et al. **Estágio supervisionado na formação de professores a partir de trabalhos apresentados em edições do ENPEC**. Revista insignare scientia. Santa Cruz, Vol. 4, n.6, p.(437-462), Dezembro, 2021.

MIRANDA, Fernanda M.; BARIN, Cláudia S.; ELLENSOHN, Ricardo M. **Tecnologias digitais de informação e comunicação para produção de material didático no âmbito da educação profissional e tecnológica**. Revista educacional interdisciplinar. Vol. 8, n. 1, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.



QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manuel de recherche en sciences sociales**. Paris: Dunod, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2014.